

EDITORIAL

A Roteiro tem a satisfação de disponibilizar aos leitores, autores e simpatizantes do periódico o volume 45, que traz uma importante mudança em 2020: a publicação contínua de artigos científicos aprovados. A modalidade de publicação contínua promove maior celeridade ao processo de comunicação e à visibilidade das pesquisas produzidas, uma vez que os artigos aprovados e demais produções não precisam aguardar a composição e diagramação do número para serem publicados. Com a publicação contínua, a Roteiro passa, também, a publicar um volume anual com um único número.

O v. 45 é constituído por três seções temáticas que versam sobre aspectos atuais e relevantes e que, juntas, somam 28 artigos científicos. Além dos artigos, as seções temáticas apresentam resenhas e entrevistas com pesquisadores e educadores da área. Outros 26 artigos de demanda contínua, além de uma resenha, completam o volume.

Este volume é finalizado em um momento histórico, marcado por uma crise sanitária pela qual ainda estamos passando, pelo recrudescimento da exploração do trabalho, pela concentração de riqueza exacerbada e facilitada pelas tecnologias, pelos cortes de recursos públicos para a pesquisa e para a educação, de modo geral, e pela precarização das condições de trabalho dos profissionais da educação. Para nós que, além da tarefa docente, nos dedicamos a divulgar o conhecimento produzido na área por meio de periódicos científicos, o ano de 2020 apresenta outro importante desafio: a alteração nos critérios de avaliação dos periódicos.

Estamos na iminência de uma mudança que nos submete ainda mais à lógica de mercado e que pode, como consequência, em um futuro não muito distante, inviabilizar as práticas de acesso livre e a publicação do conhecimento científico de forma gratuita. O que vem sendo determinado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), infelizmente, encontra-se em estreita afinidade com os direcionamentos políticos que convertem a pós-graduação, de maneira ainda mais hostil, às práticas competitivas, de forma que os modos de determinar os sentidos da qualidade sejam pautados majoritariamente por um critério pouco figurativo da função social da pesquisa na pós-graduação, sobretudo na área das humanidades.

Gostaríamos que a tônica deste editorial fosse por outro caminho, mas uma postura *conformista significaria a adesão dos editores da Roteiro não somente às táticas políticas postas na engrenagem do agora, mas também às ideias econômicas que as subjazem (BENJAMIN, 1994)*. Portanto, o momento é de alerta, de esclarecimento e de união de nossos esforços para que o pouco que nos resta não nos seja tomado com a nossa anuência.

Desejamos uma boa leitura dos textos, bom descanso a todos e um 2021 de muita luta por melhores condições de trabalho e pelo acesso livre ao conhecimento científico.

Priscila Monteiro Chaves

Pela Comissão Editorial

REFERÊNCIA

BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito de história. In: BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 1994.